

Agricultura Urbana



Unidade Curricular: Planejamento e Ordenamento do Território
Ano letivo: 2019/2020
Discentes: Rui Andrade, Marcelo Silva, Orlando Teixeira

Agricultura Urbana

Horizonte Temporal: 3 – 5 Anos

Visão

A AMP será diferenciadora em matéria de agricultura urbana e ecológica em prol da sustentabilidade territorial.

Análise SWOT

Pontos Fortes

Situação interna

Pontos Fracos

- Diversidade territorial da produção agrícola, com destino a diferentes formas de consumo e distribuição;
- Capacidade de produção de produtos agrícolas para uma alimentação saudável;
- Existência de algumas famílias com know-how de práticas agrícolas;
- Existência de espaços urbanos abandonados que podem ser reutilizados para a produção agrícola e disponibilizados população mais carente;
- Alguns investimentos empresariais inovadores e dirigidos a novos consumos;
- Nos últimos anos criaram-se feiras e mercados ecológicos na cidade;
- Fornecimento de alimentos gratuitos a famílias carentes provenientes das hortas urbanas.
- Hortas comunitárias proporcionam espaços de convívio social e de pequena produção agrícola;
- Hábitos comunitários que associam o usufruto da natureza com a

- Práticas agrícolas intensivas nomeadamente na produção leiteira, comprometem a qualidade ambiental dos solos;
- Áreas industriais na AMP comprometem a qualidade dos solos e do ar;
- Fraca acessibilidade a recursos hídricos, fruto da canalização das redes, e custos elevados da água;
- Pressão imobiliária diminui a disponibilidade do solo para agricultura
- Poderes políticos estão insuficientemente sensibilizados para o investimento público no agroambiental;
- Pouca informação e insuficiente apoio ao desenvolvimento de práticas agrícolas saudáveis;
- Não existe uma estratégia metropolitana que dê visibilidade aos recursos e às complementaridades dos recursos agrícolas e ambientais;
- Fraca adesão da população à prática de atividades agrícolas nos tempos livres;
- Quase inexistência de informação e conhecimento sobre pragas e doenças;
- Existência de baldios abandonados que necessitam de limpeza e valorização ambiental;
- Sinais de vandalismo e abandono em algumas hortas urbanas.

Oportunidades

Situação externa

Ameaças

- Mudanças substanciais em matéria de hábitos e estilos de vida em prol de uma vida mais saudável;
- Política comunitária financia e incentiva práticas e consumos saudáveis e sustentáveis;
- Educação ambiental promove conhecimento e uma maior sensibilidade ecológica junto do consumidor;
- Cadeias curtas na agricultura promove a sustentabilidade e a redução das emissões de CO₂;
- Reforço nacional para o investimento e utilização de energias renováveis nas práticas agrícolas;
- Planeamento territorial promove o dialogo entre os cidadãos e o poder público local;
- Política nacional impõe a limpeza e a manutenção do solo não edificado reduzindo os riscos naturais e criando melhores condições para a prática agrícola;
- Políticas de ordenamento do território em Portugal determinam a contenção da expansão urbana e a valorização do solo rural.

- Alterações climáticas aumentam o risco de seca e probabilidade de ocorrência de pragas;
- Uso intensivo de agrotóxicos na agricultura comprometem a sustentabilidade ambiental;
- Hábitos pouco usuais de compostagem em Portugal;
- Produtos agrícolas importados a baixo preço concorrem com os produtos locais.

Matriz Estratégica

ENVOLVENTE EXTERNA

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

Vantagens Competitivas

- ❖ Promoção de agricultura com grande variedade de alimentos biológicos de modo a responder aos hábitos de alimentação saudável;
- ❖ Combate aos espaços urbanos abandonados com as políticas de ordenamento do território, usando estes para a agricultura;
- ❖ Incentivo ao convívio e diálogo entre os cidadãos e as autarquias de modo a incluir os mesmos no planeamento territorial;
- ❖ Transmissão do know-how das práticas agrícolas entre diferentes hortas e Municípios;
- ❖ Promoção de comércio com novos produtos de suporte à agricultura urbana;
- ❖ Criação de hortas sociais de apoio a famílias carenciadas.

Capacidades de Defesa

- ❖ Combate ao uso de agrotóxicos promovendo uma agricultura ecológica e sustentável;
- ❖ Incentivo à criação de compostagem através da cooperação da comunidade nas hortas;
- ❖ Combate aos produtos importados de fora da AMP com as feiras e mercado ecológicos;
- ❖ Promoção de informação sobre a prática de agricultura ecológica.

Necessidades de Reorientação

- ❖ Financiamento para orientação dos recursos hídricos na prática de agricultura;
- ❖ Asseguração de solo para agricultura com as políticas de ordenamento do território;
- ❖ Implementação de políticas restrições que preservem a qualidade dos solos para a prática da agricultura;
- ❖ Redução dos custos de limpeza e manutenção dos baldios através do uso dos mesmos para agricultura;
- ❖ Garantir investimento público na agricultura agroambiental através do aproveitamento de energias renováveis;
- ❖ Promoção dos recursos naturais através da educação e sensibilização ambiental;
- ❖ Promoção de informação para sensibilizar o consumo e a produção de alimentos com criação ecológica.

Vulnerabilidades

- ❖ Aplicação de políticas restritas na AMP, relativamente a atividades prejudiciais aos solos;
- ❖ Aplicação de poderes políticos de modo a combater o uso de agrotóxicos e desenvolver assim agricultura sustentável e ecológica;
- ❖ Incentivo à ocupação dos tempos livres com hábitos de compostagem;
- ❖ Instrução relativamente a pragas e ao correto uso de recursos hídricos de modo a precaver eventuais alterações climáticas;
- ❖ Combater o abandono das hortas com o incentivo ao consumo de produtos ecológicos de baixo custo.

PONTOS FORTES

PONTOS FRACOS

SITUAÇÃO INTERNA

Definição de Objetivos / Desafios

Facilitar o acesso ao solo e dinamizar a produção agrícola ecológica

- 1.1. Aumentar o número de hortas urbanas;
- 1.2. Valorizar e qualificar os baldios;
- 1.3. Promover os benefícios para a saúde dos alimentos ecológicos.

Aumentar a informação sobre os benefícios de uma alimentação saudável

- 2.1. Disponibilizar dados estatísticos específicos sobre os efeitos da alimentação saudável;
- 2.2. Informar com maior detalhe sobre os benefícios de cada produto.

Estimular a coesão social e prática comunitária em torno das atividades agrícolas sustentáveis

- 3.1. Criar eventos de formação e convívio nas hortas urbanas sobre a agricultura sustentável;
- 3.2. Incentivar a troca de conhecimentos em os cidadãos.

Promover o ordenamento de território que favoreça as práticas a agrícolas

- 4.1. Facilitar o acesso e a mobilidade aos locais agrícolas;
- 4.2. Enfatizar as políticas de restrição de expansão urbana e a valorização do solo rural.

Reforçar o papel da AMP na cooperação intermunicipal para a suscetibilidade ambiental e a vida saudável

- 5.1. Reforçar a descentralização de competências para que seja mais fácil a cooperação entre municípios.

Definição dos eixos ou linhas de intervenção



- ❖ Valorizar o recurso do solo e combater seu não aproveitamento;
- ❖ Afirmar a Biodiversidade como um ativo territorial;
- ❖ Planear e gerir de forma integrada os espaços urbanos;
- ❖ Ordenar e revitalizar os espaços abandonados.



- ❖ Reduzir as desigualdade de acesso a produtos (custo baixo);
- ❖ Melhorar a qualidade de vida da população;
- ❖ Promover a inclusão social;
- ❖ Potenciar a inovação social e fortalecer a coesão sociocultural.



Domínio Económico

- ❖ Reforçar a competitividade da agricultura;
- ❖ Valorizar o território “patrimonial”;
- ❖ Dinamizar e revitalizar o comércio e os serviços;
- ❖ Desenvolver ecossistemas de inovação na base do território.



Domínio da Conetividade

- ❖ Otimizar o uso de energia;
- ❖ Otimizar a conectividade ecológica.



Domínio da Governança Territorial

- ❖ Ativar uma nova cultura territorial;
- ❖ Potenciar e qualificar a cooperação territorial;
- ❖ Fomentar a cooperação intraurbanas para uma cidade sustentável e inteligente;
- ❖ Experimentar e proporcionar soluções inovadoras;
- ❖ Fortalecer as articulações rurais – urbanas.

Ficha de Projeto/Ação

Eixo Estratégico

- Promover a Agricultura Urbana Ecológica

Projeto ou Ação:

- Sustentabilidade na Cidade

Ação/Iniciativa:

- Agricultura é Saúde

Resumo:

Neste projeto pretende-se construir espaços comunitários para o desenvolvimento urbano sustentável através da agricultura ecológica. Serão criados em terrenos sem uso específicos (baldios, abandonados...) o que para além de conservar os solos vai produzir também alimentos de qualidade superior, uma vez que evita o uso de produtos sintéticos e pesticidas.

Estas hortas e quintas pedagógicas são um instrumento capaz de promover uma educação ambiental vocacionada para hábitos de alimentação saudável e de sustentabilidade. Proporcionando convívio e diálogo entre os cidadãos com a aquisição de novos conhecimentos, amizades e ganho de motivação para a ocupação de tempos livres.

Objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida e saúde através de uma agricultura sustentável e biológica;
- Combater a inclusão social e económica promovendo a agricultura urbana comunitária;
- Revitalizar áreas urbanas desocupadas ou abandonadas utilizando as mesmas para agricultura.

Tarefas:

- Esta ação realizar-se-á através da colaboração dos proprietários dos terrenos privados em articulação com os instrumentos de planeamento; Sinalização e utilização de áreas apropriadas para o cultivo;
- Programa de Inclusão – Identifica pessoas em situações economicamente desfavoráveis de modo a dar prioridade na atribuição dos lotes;
- Programa de Combate ao Isolamento - Articulação com a Autoridade local de modo a dar prioridade e incentivar os idosos a participar
- Programa Saúde Alimentar – Este programa visa dotar os locais de cultivo com informações atualizadas e comprovadas cientificamente sobre o benefícios dos alimentos biológicos;
- Programa de Capacitação e Cooperação Agrícola: Possibilita o contato dos mais desinformados com os mais experientes na matéria;
- Promover a divulgação desta atividade na AMP.

Destinatários:

- Toda a população residente da AMP
- Idosos e desocupados
- Todos os que pretendam ocupar o seu tempo livre e aprender sobre a agricultura

Metodologia/ Processo de Implementação:

- Um processo de promoção da agricultura, tal como prevemos no âmbito desta ação, é determinante para a formação e desenvolvimento da consciência crítica da população a respeito da sustentabilidade e dos produtos biológicos, em prol de uma alimentação mais saudável;
- Esta ação é configurada pela participação, o que significa que as pessoas deverão decidir o que querem cultivar, discutindo ideias e processos mutuamente;
- Trabalho de exterior, com vista ao contacto e mobilização da população alvo;
- Articulação com a Autoridade local, no sentido de identificar e preparar os possíveis locais para a prática da agricultura;
- Apresentação da proposta de parceria aos donos dos terrenos privados com a colaboração da autarquia;
- Formação à comunidade sobre a prática da agricultura urbana.

Vantagens para a
população da AMP:

Rendimento e/ou poupança – Rendimento extra vendendo excedentes e redução de gastos, uma vez poderão produzir parte dos seus alimentos;

Educação Ambiental – As pessoas envolvidas nestas práticas passam a ter um maior conhecimento e sensibilização sobre as questões ambientais;

Saúde - Aumento da quantidade e da qualidade de alimentos ecológicos e biológicos disponíveis; Diminuição do risco de ingestão de alimentos contaminados; Incremento da educação para a saúde numa lógica de sustentabilidade;

Farmácia Caseira – Prevenção e combate a doenças através da aplicação de remédio caseiros;

Reciclagem de Resíduos Orgânicos – Reaproveitamento de resíduos domésticos (ex: restos de cozinha e de plantas secas) para a realização de compostagem ou fertilização natural;

Utilização Racional de Espaços – Reaproveitamento dos espaços desocupados evitando a acumulação de resíduos;

Vantagens para a
população da AMP
(Continuação):

Desenvolvimento Humano – A educação ambiental e agricultura urbana quando aliadas ao lazer podem conduzir a melhorias da qualidade de vida, pelo seu caráter anti-stress e transferir experiências e ideias entre os praticantes;

Desenvolvimento Local – Valoriza a produção local de alimentos e de plantas medicinais e ornamentais, consolidando assim a cultura popular;

Inclusão Social – A agricultura urbana pode ser também encarada como uma atividade de lazer ou recreio e promotora de integração social;

Formação de Microclimas e Manutenção da Biodiversidade – A criação de uma horta de produção biológica promove a biodiversidade, proporciona sombras, odores agradáveis;

Valor Estético – O reaproveitamento dos espaços concede valor estético, valorizando inclusivamente as construções adjacentes;

Oferta de alimentos – Produção de alimentos para consumo comunitário (ex: escolas e associações).

Resultados/ Impactes esperados:

- Aumento do de investidores privados;
- Apoio das políticas locais para a sinalização dos terrenos, acesso aos mesmo e promoção da prática;
- Criação de desenvolvimento de estratégias de suporte;
- Aumento de programas de agricultura urbana;
- Apoio de programas formação;
- Extensão da rede de agricultura urbana à população da AMP;
- Associações e grupos locais envolvidos neste projeto;
- Um meio agrícola completamente integrado no sistema urbano;
- Diminuição radical de espaços urbanizados sem uso específico;
- Integração da população na comunidade;
- População com melhor qualidade de vida;
- Incremento de modos de vida saudáveis;
- Apoio a famílias carenciadas.

Resultados/
Impactes
esperados:

Indicadores

- Sinalização e preparação de 3 terrenos para a prática
- Identificação e inclusão numa horta urbana de 10 famílias economicamente carenciadas através do Programa de Inclusão
- Participação de 15 idosos em ações de formação e prática da agricultura comunitária provenientes do Programa de Combate ao Isolamento
- Duas sessões mensais de sensibilização e educação alimentar no âmbito do Programa Saúde Alimentar
- Duas cooperativas agrícolas locais envolvidas em formações educativas no seguimento do Programa de Capacitação e Cooperação Agrícola

Bibliografia

Almeida, D. (2004). Agricultura urbana e segurança alimentar em Belo Horizonte: cultivando uma cidade sustentável. *Revista Agriculturas: experiencias em agroecologia.*, 1, 25-28.

Fernandes, A. L. P. (2014). Agricultura Urbana e Sustentabilidade das cidades-Projeto" horta à porta" no Grande Porto.

Junior, J. G. D. M. (2016). *Eu engoli meu bairro: design e agricultura urbana aplicados ao conselho de moradores de candelária* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Moreno Lorenzo, X. A., Rodríguez Rico, R., & San Marful Orbis, E. (2015). La agricultura urbana en la ciudad de Cienfuegos: ejes estratégicos en pos de la sostenibilidad agrícola. *Revista Novedades en Población*, 11(22), 0-0.

Weblinks:

<https://tayjuhanafoundation.org/blog/the-links-between-health-agriculture-and-sustainability-of-urban-rural-environment-system-in-indian-megacities/>

https://www.youtube.com/watch?time_continue=720&v=-2q6sAZ-R8I

<https://www.heflo.com/pt-br/swot/o-que-e-analise-swot/>

<https://www.youtube.com/watch?v=p-rTQ443akE>

<https://www.youtube.com/watch?v=0LNmmnm5Rtlo&t=704s>